STRATA MEDIA PAINT

Programa da Strata pinta, borda e anima em filmes QuickTime

Com este poderoso software qualquer um pode criar efeitos impactantes como, por exemplo, colocar fogo no rabo do Tom Hanks

Strata Media Paint vem com a promessa de preencher uma lacuna hoje existente na pós-produção de Desktop Video. Até então só havia um programa realmente eficiente para se gerar efeitos especiais: o Cosa (hoje Adobe) After Effects. Embora extremamente poderoso e funcional, o After Effects não contém nenhuma ferramenta para pintura sobre vídeo. E é aí que entra o Strata Media Paint (e o Painter 3.0, mas esse de maneira mais básica).

O Media Paint permite pintar em cima de um vídeo QuickTime criando uma animação dessa "pintura". Sua interface segue a linha do Photoshop (e qual não segue!): numa janela fica seu vídeo, e nas paletes as ferramentas de uso.

Sua operação é a prova de ameba: você abre seu filme QuickTime, aperta o botão Record na barra de vídeo, e pinta com seu mouse (ou tablet) em cima. Depois é só apertar Play.

Você ainda pode optar pelo método tradicional de animação: rotoscopia 2D, onde você pode pintar quadro a quadro uma animação. Inclui ainda, para alguns efeitos, "tweening" (a criação de uma transição suave de um ponto para outro sobre tempo).

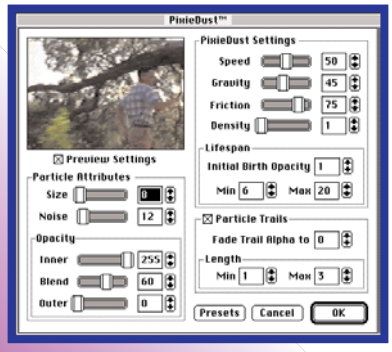
Além de incluir as ferramentas básicas de pintura, esse programazinho inclui ainda uma coisinha bem interessantinha: um módulo de animação de partículas que transforma o rastro deixado pelo seu tablet (ou mouse) num rastro composto por átomos (ou móleculas).

O programa ainda oferece várias opções de animação e controle sobre esses átomos (ou moléculas) incluindo velocidade, gravidade, densidade, etc.

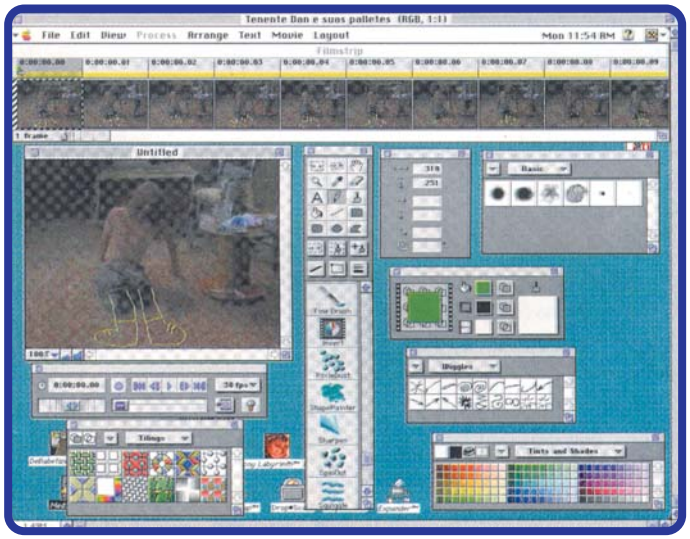
Você pode experimentar à vontade, pois o Media Paint nunca pintará diretamente em cima do seu filme. O Media Paint opera em 2 layers (camadas) e uma pseudo-layer (stencil layer). No primeiro, fica seu QuickTime (esse layer nunca é danificado). No segundo layer ficam todas as suas pinturas e efeitos. E o terceiro permite que você importe outro QuickTime ou uma imagem PICT.

O Media Paint também permite a aplicação de filtros de efeitos (é compatível com filtros do Photoshop), compatibilidade com Timecode SMPTE, chromakey e titulação. Sua interface é extremamente clara e intuitiva apesar de não muito funcional (sua timeline deixa muito a desejar).

Porém, espere um pouco antes de comprar o programa e sair pulando pelado pela rua gritando "eureka".



O controle de partículas é uma farra



Com o Strata você vai do rabisco tosco até o efeito mais realista

Sinto que é "de" minha obrigação avisá-lo: o programa devora impiedosamente memória. Aqui no nosso laboratório de testes, estavámos rodando o Media Paint num Quadra 840 AV (72/4 Gb) e para conseguir "pintar" num filme de 640 x 480 (qualidade BetaSP - NTSC) foi preciso 40 Mb de RAM (o manual recomenda 33Mb!), Filmes de 320 x 240 precisam de 10 Mb RAM e filmes de 160 x 120 (um quarto de tela), de 6 Mb.

Isso porque o programa funciona em "spooling", ou seja, o Media Paint só usa a RAM para o frame ativo. Todos os outros frames ficam "spooled" (gravados) no disco.

Mesmo assim, um programa indispensável para quem mexe com QuickTime! Mas que, devido aos seus recursos, deve ser usado em doses homeopáticas.

ANTONIO CORBETT PRADO
Cineasta e diretor da Planeta Film.

STRATA MEDIA PAINT
Strata
CAD Technology: Tel.: (011) 829-8257
Fax: (011) 246-8568/829-8257
Configuração: Mac 040, System 7.0 ou posterior, 12Mb de RAM.
Preço: US$ 695,00 (em duas parcelas).

Intuitividade:
Interface:
Poder:
Custo/Benefício: